

RESULTADOS CONSOLIDADOS

9M15



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



1. Principais Destaques

Volume de negócios cresceu 10,6%, com as Receitas Internacionais a representarem 52,7% do total das receitas na área de Tecnologia.

EBITDA do portefólio decresceu 7,1% numa base comparável mas apresenta uma evolução positiva face ao trimestre anterior.

Resultado Líquido de 40,3 milhões de euros, 17,3 milhões acima dos 9M14.

2. Resultados Consolidados Sonaecom

Volume de Negócios

Nos 9M15, o Volume de Negócios consolidado alcançou 99,7 milhões de euros, aumentando 10,6% face aos 9M14, ou 3,6% excluindo o contributo da S21Sec¹.

Este desempenho foi consequência do aumento de 10,9% das Receitas de Serviço, mas também de um aumento de 9,8% das Vendas de Equipamento. Excluindo o contributo da S21Sec, as Receitas de Serviço aumentaram 1,6%.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais ascenderam a 97,5 milhões de euros, 11,3% acima do valor registado nos 9M14, com todas as linhas a aumentarem. O nível de Custos com Pessoal aumentou 14,7%, devido a um acréscimo no número médio de colaboradores desde a consolidação da S21Sec. Os Custos Comerciais aumentaram 10,0%, para 29,0 milhões de euros, impulsionados pelo aumento do Custo das Mercadorias Vendidas na área de Tecnologia, em linha com a evolução das Vendas de Equipamento. Quanto aos Outros Custos Operacionais, a evolução é maioritariamente explicada pelos Custos de *Outsourcing* e Gastos Gerais e Administrativos da S21Sec.

EBITDA

O EBITDA total atingiu 19,8 milhões de euros, 41,6% abaixo do valor alcançado nos 9M14, justificado pelo contributo das operações descontinuadas que registaram 12,9 milhões de euros nos 9M14. A linha do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), que é particularmente influenciada pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS, cresceu 0,4%. No que diz respeito ao EBITDA do portefólio, este alcançou 3,5 milhões de euros, 27,7% abaixo do valor registado nos 9M14, correspondendo a uma margem de 3,5%, um valor que compara com 5,3% nos 9M14. Excluindo o contributo da S21Sec, o EBITDA do portefólio diminuiu 7,1%.

Resultado Líquido

O EBIT da Sonaecom diminuiu 51,0% para 14,3 milhões de euros, explicado pelo baixo valor do EBITDA.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor de 25,2 milhões de euros nos 9M15, influenciados positivamente pelo ajustamento ao justo valor da participação direta na NOS tendo por base o preço de mercado, com um valor de 23,5 milhões de euros, e pelos dividendos correspondentes recebidos no valor de 1,5 milhões de euros. Nos 9M14, este ajustamento ao justo valor foi negativo em 8,2 milhões de euros e os dividendos recebidos ascenderam a 1,3 milhões de euros.

O EBT da Sonaecom aumentou para 39,5 milhões de euros, sendo este acréscimo explicado pelo desempenho ao nível dos Resultados Financeiros.

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se nos 40,3 milhões de euros, valor que compara com 23,0 milhões de euros obtidos nos 9M14.

CAPEX Operacional

O CAPEX Operacional do portefólio aumentou de 4,7 milhões de euros para 6,1 milhões de euros, representando 6,1% do Volume de Negócios, 0,9 p.p. acima dos 9M14.

Estrutura de Capital

A posição de *cash* aumentou 3,6 milhões de euros desde Setembro de 2014 totalizando 169,6 milhões de euros.

¹ A S21Sec foi adquirida em julho de 2014 e consolidada na Sonaecom desde agosto de 2014.

2.1 Tecnologia

A área de Tecnologia tem prosseguido a sua estratégia de gestão ativa de portefólio, com o objetivo de se reforçar como referência tecnológica à escala internacional, em áreas selecionadas do setor IT, através de crescimento orgânico e não orgânico. Esta área é atualmente composta por quatro empresas do setor IT/IS. As quatro empresas geraram cerca de 52,7% das suas receitas fora do mercado Português, estando 43% do total de 867 colaboradores localizados fora de Portugal.

A **WeDo Technologies**, líder mundial no mercado de *enterprise business assurance software*, continuou a expandir a sua presença internacional. A empresa colabora com algumas das principais companhias mundiais *blue chip* dos setores de retalho, energia e financeiro, assim como com mais de 190 operadores de telecomunicações de mais de 90 países.

Juntamente com o reconhecimento dos clientes, e depois de ser nomeada, em 2014, pela Stratecast (Frost & Sullivan), como sendo líder mundial na área de *Financial Assurance*, que engloba: *Revenue Assurance*, *Fraud Management* e *Margin Assurance*, a WeDo Technologies foi agora eleita pela Analysys Mason, uma analista de TMT (*telecoms, media and technology*), como líder mundial no mercado de *software de Revenue Assurance* e *Fraud Management*.

De salientar que, durante o 3T15, a empresa adquiriu dois novos clientes de telecomunicações (1 no Chile e 1 no Perú), continuando a alargar a base de clientes pelo mundo. No final dos 9M15, 76,9% do seu volume de negócios foi gerado no mercado internacional e mais de 10% fora do segmento das telecomunicações.

A **S21Sec** é líder multinacional em cibersegurança, exclusivamente focada em fornecer serviços e tecnologias de segurança. A empresa, fundada há 15 anos, cresceu através do constante investimento em inovação e atualmente trabalha com uma carteira de clientes global, mantendo as suas equipas em Espanha, Portugal, México e Reino Unido e mantendo uma rede de parceiros selecionados que garantem suporte local e ponto de contacto em outros mercados chave.

A S21Sec esteve entre as primeiras empresas do mundo a identificar o *Dridex* (*malware* do sistema bancário) tendo sido um elemento chave na colaboração com os órgãos responsáveis pela aplicação da lei, como a Europol, NCA, Guardia Civil e o FBI, entre outras. A S21Sec foi também altamente proativa com a comunidade financeira.

Como exemplo, a S21Sec partilhou o conhecimento gerado nas investigações com bancos, através de foruns realizados em países europeus como, Portugal, Espanha, França e Reino Unido, onde o *Dridex* teve especial impacto. Além disto e na continuação do apoio à estratégia anti-fraude, especialmente no espaço ATM, a S21Sec continuou a ser a *key voice* em vários fóruns da América Latina, incluindo o XVII Congresso Nacional de Segurança em Punta Cana e no evento ATEFI, no Panamá.

A **Saphety** é uma empresa que disponibiliza soluções para otimização de processos de negócios, com uma posição relevante na faturação eletrónica e em soluções de *EDI* (*Electronic Data Interchange*), assim como na sincronização de dados de informação para as organizações mundiais da GS1. O 3T15 foi marcado por uma melhoria significativa nas vendas e na rentabilidade, juntamente com uma boa atividade comercial: novos clientes e alguns importantes contratos, incluindo, Associação Nacional de Farmácias e ESPAP (Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública) e Surunai na Malásia. A carteira de clientes da Saphety conta atualmente com mais de 8.200 clientes e 120.000 utilizadores em cerca de 20 países. Adicionalmente, é de salientar o crescimento das receitas internacionais face aos 9M14, representando mais de 30,0% do total do Volume de Negócios.

A **Bizdirect** é uma empresa tecnológica que se posiciona como um *player* de referência na comercialização de soluções de IT, na gestão de contratos corporativos e na integração de soluções empresariais sobre a tecnologia Microsoft. A melhoria registada no mercado no investimento em equipamento de IT e *software*, aliada ao desempenho positivo na nova área de soluções, permitiu à Bizdirect aumentar o seu Volume de Negócios em 13,3% nos 9M15. O Centro de Competências lançado em Viseu, criado para dar resposta ao crescimento da procura nas áreas de CRM (*customer relationship management*) e ECM (*enterprise content management*), aumentou o número de projetos entregues e está a aumentar a sua notoriedade no mercado europeu. As receitas internacionais representam mais de 10,0% do total do Volume de Negócios nos 9M15.

Indicadores Financeiros

Milhões de euros

TECNOLOGIA - DEM. RESULTADOS	3T14	3T15	Δ 15/14	2T15	q.o.q.	9M14	9M15	Δ 15/14
Volume de Negócios	28,0	29,1	4,0%	31,2	-6,5%	78,4	88,6	13,0%
Receitas de Serviço	19,3	20,0	3,8%	22,5	-10,9%	56,5	63,4	12,1%
Vendas de Equipamento	8,7	9,1	4,4%	8,7	4,8%	21,9	25,2	15,3%
Outras Receitas	1,3	0,3	-75,7%	0,2	46,1%	1,5	0,9	-40,5%
Custos Operacionais	26,0	27,1	4,2%	29,5	-8,3%	71,8	83,2	15,9%
Custos com Pessoal	9,3	9,9	5,6%	9,9	-0,5%	24,6	29,5	19,7%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	8,6	9,4	8,5%	8,8	6,4%	22,6	25,8	14,5%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	8,0	7,8	-2,1%	10,8	-27,6%	24,6	27,9	13,4%
EBITDA	8,9	2,3	-73,9%	1,8	29,6%	14,1	6,2	-56,2%
EBITDA do portefólio ⁽³⁾	3,3	2,4	-27,8%	1,9	28,2%	8,2	6,3	-22,5%
Unidades descontinuadas ⁽⁴⁾	5,6	0,0	-100,0%	0,0	-	5,9	0,0	-100,0%
Margem EBITDA (%)	11,8%	8,2%	-3,6pp	6,0%	2,2pp	10,4%	7,1%	-3,3pp
CAPEX Operacional ⁽⁵⁾	1,5	1,6	6,8%	2,0	-17,1%	4,1	5,2	26,3%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	5,4%	5,6%	0,1pp	6,3%	-0,7pp	5,3%	5,9%	0,6pp
EBITDA do portefólio-CAPEX Operacional	1,8	0,8	-57,3%	-0,1	-	4,1	1,1	-72,3%
CAPEX Total	1,6	1,6	1,8%	2,0	-17,1%	4,2	5,2	24,1%

(1) Custos Comerciais = Custo das Mercadorias Vendidas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos; (3) Inclui os negócios integralmente consolidados na SSI; (4) Inclui o contributo da Mainroad até ao momento da sua venda e a mais-valia gerada na operação; (5) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros;

Volume de Negócios

O Volume de Negócios continuou a beneficiar da expansão internacional das empresas, tendo crescido 13,0% entre os 9M14 e os 9M15, registando 88,6 milhões de euros. As Receitas de Serviço aumentaram 12,1%, atingindo 63,4 milhões de euros. As Vendas de Equipamento aumentaram 15,3%, totalizando 25,2 milhões de euros.

Excluindo a contribuição da S21Sec nos 9M15, o Volume de Negócios aumentou 5,0% e as Receitas de Serviço 2,1%.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais aumentaram 15,9%, alcançando 83,2 milhões de euros, em virtude do maior nível de Custos Comerciais, do aumento de Custos com Pessoal e do aumento de Outros Custos Operacionais. Os Custos com Pessoal aumentaram 19,7% devido ao crescimento do número de colaboradores, essencialmente da S21Sec. Quando comparado com os 9M14, o nível de Custos Comerciais aumentou 14,5%, para 25,8 milhões de euros, devido ao maior Custo das Mercadorias Vendidas, em linha com as maiores Vendas de Equipamento. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 13,4%, devido ao alargamento do portefólio.

EBITDA

O EBITDA total diminuiu 56,2%, justificado pelas operações descontinuadas nos 9M14 mas também pelo decréscimo do EBITDA do portefólio. Nos 9M15, o EBITDA do portefólio atingiu 6,3 milhões de euros, diminuindo 22,5% face aos 9M14, alcançando uma margem de 7,1%, mas mostrando uma tendência crescente no 3T15, 28,2% acima do 2T15, com uma margem de 8,2%. Excluindo o contributo da S21Sec, nos 9M15 o EBITDA diminuiu 7,5% e alcançou uma margem de 9,2%.

EBITDA do portefólio-CAPEX Operacional

Como consequência do menor nível de EBITDA e do maior nível do CAPEX, o EBITDA-CAPEX Operacional situou-se nos 1,1 milhões de euros, diminuindo quando comparado com os 9M14.

2.2 Media

Este ano foi marcado pela celebração do 25º aniversário do Público e por uma boa performance na circulação. De acordo com a APCT, o Público foi o jornal generalista diário que apresentou maior crescimento em circulação total. De salientar também que, em 2015, o Público recebeu 14 prémios de jornalismo, fotografia e design, destacando-se a menção honrosa na categoria de melhor website de notícias da European Digital Media Awards, antecedido apenas pelo *The Guardian*.

O Volume de Negócios atingiu 11,3 milhões de euros, representando uma diminuição quando comparado com os 9M14 mas com melhoria da performance das receitas de publicidade *online* e conteúdos. Nos 9M15 o Público reforçou a presença no mercado internacional, principalmente no Brasil através da co-organização de alguns eventos com a Globo e parcerias de conteúdos com a UOL e Livraria Cultura.

O EBITDA, apesar de negativo em 1,9 milhões de euros, aumentou 4,9% face aos 9M14.

2.3 Telecomunicações

As Receitas Operacionais da NOS registaram 1 067,9 milhões de euros nos 9M15, um crescimento de 3,7% face aos 9M14.

O EBITDA alcançou 409,8 milhões de euros, um aumento de 3,2% face aos 9M14, representando uma margem EBITDA de 38,4%.

Nos 9M15, o CAPEX Recorrente atingiu 217,6 milhões de euros, um aumento de 13,0% quando comparado com os 9M14. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX Recorrente diminuiu 5,9%.

O rácio da Dívida Financeira Líquida face ao EBITDA (últimos 4 trimestres) foi de 2,0x no final dos 9M15 e a maturidade média da dívida alcançou os 3,8 anos.

A NOS publicou os resultados do 9M15 em 4 de novembro de 2015, disponíveis em www.nos.pt.

Durante os 9M15, a cotação da ação da NOS valorizou 40,8%, de €5,236 para €7,371, sendo que o PSI20 valorizou 5,2%.

Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais ('000)	3T14	3T15	Δ 15/14	2T15	q.o.q.	9M14	9M15	Δ 15/14
RGUs Totais	7 445,2	8 257,3	10,9%	8 010,2	3,1%	7 445,2	8 257,3	10,9%
RGUs Convergentes	1 487,7	2 665,0	79,1%	2 443,2	9,1%	1 487,7	2 665,0	79,1%
Subscritores IRIS	633,2	825,1	30,3%	784,2	5,2%	633,2	825,1	30,3%
Subscritores 3,4 and 5P	829,6	936,7	12,9%	904,9	3,5%	829,6	936,7	12,9%

Indicadores Financeiros

Milhões de euros DESTAQUES NOS	3T14	3T15	Δ 15/14	2T15	q.o.q.	9M14	9M15	Δ 15/14
Volume de Negócios	347,8	367,9	5,8%	355,9	3,4%	1030,1	1067,9	3,7%
EBITDA	133,4	143,5	7,5%	138,5	3,6%	397,0	409,8	3,2%
Margem EBITDA (%)	38,4%	39,0%	+0,6pp	38,9%	0,1 pp	38,5%	38,4%	-0,2pp
Resultado Líquido	18,8	26,2	39,8%	24,1	9,0%	62,4	73,5	17,8%
CAPEX	86,6	97,9	13,1%	102,4	-4,3%	231,9	294,6	27,1%
EBITDA-CAPEX	46,8	45,6	-2,7%	36,1	26,1%	165,1	115,2	-30,2%
CAPEX Recorrente	68,0	77,1	13,3%	72,3	6,5%	192,6	217,6	13,0%
EBITDA-CAPEX Recorrente	65,4	66,4	1,5%	66,2	0,4%	204,3	192,2	-5,9%

3. Anexo

Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	3T14	3T15	Δ15/14	2T15	q.o.q.	9M14	9M15	Δ15/14
Volume de Negócios	31,8	32,6	2,6%	35,1	-7,3%	90,1	99,7	10,6%
Receitas de Serviço	20,6	21,2	2,6%	24,1	-12,2%	61,0	67,7	10,9%
Vendas de Equipamento	11,1	11,4	2,5%	11,0	3,6%	29,2	32,0	9,8%
Outras Receitas	1,6	0,5	-67,9%	0,3	61,2%	2,3	1,3	-43,6%
Custos Operacionais	30,9	31,6	2,4%	34,5	-8,4%	87,6	97,5	11,3%
Custos com Pessoal	11,8	12,5	5,5%	12,6	-0,7%	32,5	37,3	14,7%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	9,8	10,3	5,4%	9,9	4,1%	26,3	29,0	10,0%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	9,3	8,8	-4,8%	12,0	-26,7%	28,8	31,3	8,6%
EBITDA	22,4	7,1	-68,4%	6,5	8,0%	34,0	19,8	-41,6%
EBITDA do portefólio ⁽³⁾	2,4	1,4	-40,8%	0,9	58,7%	4,8	3,5	-27,7%
MEP ⁽⁴⁾	7,3	5,6	-22,9%	5,6	-0,1%	16,3	16,3	0,4%
Unidades descontinuadas ⁽⁵⁾	12,6	0,0	-100,0%	0,0	-	12,9	0,0	-100,0%
Margem EBITDA do portefólio (%)	7,6%	4,4%	-3,2pp	2,6%	1,8pp	5,3%	3,5%	-1,8pp
Depreciações e Amortizações	1,7	1,9	11,9%	1,7	10,8%	4,8	5,6	14,9%
EBIT	20,6	5,1	-75,1%	4,8	7,0%	29,1	14,3	-51,0%
Resultados Financeiros	0,3	1,8	-	6,0	-70,3%	-5,9	25,2	-
Proveitos Financeiros	0,7	2,9	-	6,8	-57,6%	4,0	27,6	-
Custos Financeiros	0,4	1,1	-	0,8	37,8%	9,9	2,4	-76,1%
EBT	21,0	6,9	-67,0%	10,8	-35,8%	23,2	39,5	70,3%
Impostos	-0,7	-0,4	48,1%	1,0	-	-0,4	-0,5	-36,9%
Resultado Líquido	20,3	6,5	-67,7%	11,7	-44,3%	22,8	39,0	70,8%
Atribuível ao Grupo	20,5	6,8	-66,6%	12,2	-43,8%	23,0	40,3	74,9%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,2	-0,3	-39,5%	-0,4	30,2%	-0,2	-1,3	-

(1) Custos Comerciais = Custo das Mercadorias Vendidas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos; (3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom; (4) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 45% na SIRS, a participação de 50% na S2ISec ciberseguridad, a participação de 50% na BigData e a participação de 50% na ZOPT; (5) Induiu contributo da Mainroad até ao momento da sua venda bem como a mais-valia gerada na operação;

Balanço Consolidado

Milhões de euros

BALANÇO CONSOLIDADO	3T14 ^(R)	3T15	Δ 15/14	2T15	q.o.q.	9M14 ^(R)	9M15	Δ 15/14
Total Ativo Líquido	1 075,2	1 114,3	3,6%	1 124,9	-0,9%	1 075,2	1 114,3	3,6%
Ativo Não Corrente	773,1	792,5	2,5%	797,0	-0,6%	773,1	792,5	2,5%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	28,7	29,1	1,5%	29,3	-0,5%	28,7	29,1	1,5%
Goodwill	29,5	29,3	-0,6%	29,0	1,2%	29,5	29,3	-0,6%
Investimentos	707,6	725,6	2,5%	730,9	-0,7%	707,6	725,6	2,5%
Impostos Diferidos Ativos	7,1	8,2	15,4%	7,6	7,3%	7,1	8,2	15,4%
Outros	0,3	0,3	1,4%	0,3	-8,5%	0,3	0,3	1,4%
Ativo Corrente	302,1	321,8	6,5%	327,8	-1,8%	302,1	321,8	6,5%
Clientes	39,4	34,4	-12,7%	43,1	-20,1%	39,4	34,4	-12,7%
Liquidez	182,9	181,9	-0,5%	176,7	2,9%	182,9	181,9	-0,5%
Outros	79,8	105,5	32,2%	108,0	-2,4%	79,8	105,5	32,2%
Capital Próprio	998,9	1 046,7	4,8%	1 043,0	0,4%	998,9	1 046,7	4,8%
Atribuível ao Grupo	999,0	1 048,2	4,9%	1 044,3	0,4%	999,0	1 048,2	4,9%
Interesses Sem Controlo	-0,1	-1,5	-	-1,3	-18,2%	-0,1	-1,5	-
Total Passivo	76,4	67,6	-11,5%	81,8	-17,4%	76,4	67,6	-11,5%
Passivo Não Corrente	18,4	14,5	-21,2%	14,7	-1,5%	18,4	14,5	-21,2%
Empréstimos Bancários	8,5	9,1	6,7%	9,0	1,2%	8,5	9,1	6,7%
Provisões para Outros Riscos e Encargos	3,0	3,4	14,1%	3,8	-9,6%	3,0	3,4	14,1%
Outros	6,9	2,0	-71,0%	2,0	1,7%	6,9	2,0	-71,0%
Passivo Corrente	58,0	53,1	-8,4%	67,2	-20,9%	58,0	53,1	-8,4%
Empréstimos	2,0	2,1	5,1%	1,5	35,7%	2,0	2,1	5,1%
Fornecedores	21,5	17,3	-19,3%	26,7	-35,0%	21,5	17,3	-19,3%
Outros	34,5	33,7	-2,4%	39,0	-13,5%	34,5	33,7	-2,4%
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	1,9	1,8	-0,5%	2,5	-25,1%	4,7	6,1	29,9%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	5,8%	5,7%	-0,2pp	7,0%	-1,4pp	5,2%	6,1%	0,9pp
CAPEX Total	1,9	1,8	-4,4%	2,5	-25,1%	10,3	6,1	-40,7%
EBITDA de portefólio-CAPEX Operacional	0,6	-0,4	-	-1,6	73,8%	0,1	-2,6	-
Dívida Bruta	16,9	12,3	-26,9%	11,8	5,1%	16,9	12,3	-26,9%
Dívida Líquida	-166,0	-169,6	-2,2%	-165,0	-2,8%	-166,0	-169,6	-2,2%

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

(R) No âmbito do Regime Especial de Regularizações de Dívidas ao Fisco e Segurança Social (Dec. Lei nº 248-A de 2002 e Dec. Lei nº 151-A/2013), a Sonae e a Sonae com efetuaram pagamentos ao Estado relativos a liquidações adicionais de impostos de exercícios anteriores, em relação às quais, à data dos referidos pagamentos, ambas as empresas tinham já interposto as correspondentes impugnações judiciais, encontrando-se os processos a correr termos nos tribunais competentes. Os referidos pagamentos voluntários foram reconhecidos no ativo, de acordo com o "IAS 12 - Impostos sobre o rendimento". No entanto, no âmbito da verificação das contas de 2012, a CMVM discordou da interpretação da Sonae, tendo solicitado a correção retrospectiva das demonstrações financeiras, argumentando que os pagamentos efetuados relativos a outros impostos que não IRC se enquadram como ativos contingentes. Embora não concordando com a posição da CMVM, a Sonae, e por coerência, a Sonae com efetuaram a reexpressão das demonstrações financeiras, sendo que o impacto desta alteração é nulo na demonstração dos resultados e imaterial na demonstração da posição financeira.

FCF Alavancado

Milhões de euros

FREE CASH FLOW ALAVANCADO	3T14	3T15	Δ 15/14	2T15	q.o.q.	9M14	9M15	Δ 15/14
EBITDA do portfólio -CAPEX Operacional	0,6	-0,4	-	-1,6	73,8%	0,1	-2,6	-
Varição de Fundo de Maneio	-3,4	-1,4	59,6%	-0,3	-	-4,4	-2,6	40,6%
Items não Monetários e Outros	0,2	-0,1	-	4,3	-	2,8	2,7	-2,2%
Cash Flow Operacional	-2,7	-1,9	29,7%	2,5	-	-1,5	-2,5	-64,8%
Investimentos	14,0	0,0	-100,0%	0,0	-	7,7	0,0	-100,0%
Dividendos	7,3	8,5	17,2%	8,9	-4,0%	8,6	17,4	100,8%
Resultados Financeiros	1,0	-0,9	-	-0,4	-148,4%	-0,3	0,9	-
Impostos	-0,7	-1,1	-61,0%	-0,1	-	-1,1	-1,9	-74,8%
FCF ⁽¹⁾	18,9	4,6	-75,4%	10,9	-57,3%	13,5	13,8	2,5%

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos;

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC:LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom

www.sonae.com

Contacto para os Investidores

investor.relations@sonae.com

Tlf: +351 22 013 23 49